

EDITORIAL

Na primeira edição de 2016, o APUÍ RURAL mostra os novos caminhos traçados na busca pelo desenvolvimento rural sustentável do Amazonas, abrangendo um amplo leque de possibilidades para o sul do estado.

O destaque é a transição e expansão dos sistemas agroflorestais que, com o empenho e credibilidade dos produtores na causa, estão contribuindo para combater o desmatamento na região.

Nosso principal destaque é sobre o prazo final do CAR, ferramenta fundamental para o produtor conseguir o crédito rural, o licenciamento ambiental e a venda legal da produção agropecuária. Procure as instituições cadastradas e regularize a propriedade para não perder os benefícios.

Além disso, novos estudos estão sendo realizados em Apuí visando o fortalecimento da governança ambiental que possam dar escala a iniciativas de produção sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais.

Boa Leitura!

Carlos Gabriel Koury
Diretor Executivo do IDESAM

Oficinas avaliam resultados da assistência técnica no sul do AM



Foto: IDESAM

Completando 18 meses de atividades em março, o Projeto ATES, desenvolvido por Inbra e IDESAM em vários assentamentos do Amazonas, iniciou um processo de avaliação das atividades realizadas. O objetivo é comparar avanços e verificar o impacto na melhoria de vida dos assentados, assim como aumento de produtividade e geração de renda através da agricultura.

A etapa final do projeto na região do sul do Amazonas – que comporta assentamentos nos municípios de Apuí (PA Rio Juma e PAE Aripuanã-Guariba), Novo Aripuanã (PA Acari) e em Manicoré (PA Matupi) – ocorrerá com o diagnóstico final, que compreende análises do trabalho de assistência técnica nas esferas sociais, ambientais

e econômicas para a estruturação das 608 famílias beneficiadas.

O ecólogo Gabriel Carrero, coordenador das atividades no sul do estado, destaca a importância do diagnóstico para futuras atividades nos assentamentos: “A avaliação, feita em conjunto com os produtores, assim como o diálogo com o Inbra, são fundamentais para a execução de uma segunda fase de prestação de serviço de assistência técnica”, afirma.

Entre as atividades em andamento no projeto, o apoio ao acesso ao Fomento Mulher, a implantação de dez módulos de pecuária silvipastoril, duas são unidades demonstrativas viabilizadas por recursos do Projeto ATES, enquanto os demais são iniciativas dos próprios assentados, que contam com a assistência técnica do IDESAM para implantação de seus sistemas silvipastoris. Além das oficinas de avaliação, a equipe do IDESAM realizará atividades de intercâmbio sobre SAF.

As próximas ações ocorrerão entre os assentamentos PAE Guariba Aripuanã e o PA Juma, ambos localizados no município de Apuí.

ESPECIAL CAR

Pág. 3

Nesta
edição



Plano Safra
beneficia
produtores

Pág. 2

Acari e Matupi
na rota do
Silvipastoril

Pág. 2

Campanha
planta mudas
em escolas

Pág. 4

Você sabe o
que significa
RECAM?

Pág. 2

SSPI ganha novos adeptos

Entre janeiro e fevereiro deste ano, o IDESAM realizou a implantação de nove módulos de Sistema Silvopastoril Intensivo (SSPI) em municípios do sul do Amazonas atendidos pelo **Projeto ATEs**, desenvolvido em assentamentos da Reforma Agrária.

Do total, duas unidades são demonstrativas – as chamadas UD's – nos assentamentos do Matupi (Manicoré) e Acari (Novo Aripuanã) e foram direcionadas a produtores de gado leiteiro para aumentar a produtividade das fazendas e, ao mesmo tempo, reduzir o desmatamento e agregar qualidade de vida aos animais.

Os demais sete módulos partiram do investimento próprio dos assentados que mostraram interesse na pecuária e submeteram um projeto ao Incra, para receber assistência técnica do IDESAM na instalação das áreas.

A atividade é realizada em quatro etapas e dura, em média, 60 dias.

A primeira fase é a análise e recuperação do solo (através da aplicação do calcário); seguida pela divisão dos piquetes e plantio de mudas; construção das cercas elétricas e, finalmente, a instalação do sistema hídrico.

Em Matupi (Manicoré), as melhorias do SSPI já são percebidas: na fazenda do produtor rural João Carlos Rech, que mantém uma média de 40 vacas amamentando, a mesma área que era esgotada em apenas 30 dias, poderá ser usada permanentemente pelo gado, sem esgotamento do pasto.



Foto: IDESAM

Plano Safra beneficia produtores rurais

Agricultores familiares do interior do estado estão sendo beneficiados pelo **Plano Safra 2015-2016**, com financiamentos de até 50% dos custos gastos com calcário e 85% com mecanização agrícola. Os investimentos contemplam ainda áreas como linhas de crédito e programas de capacitação de agricultores e qualificação dos técnicos envolvidos.

Em Apuí, o plano já contemplou mais de 30 produtores. “Com o projeto estamos proporcionando ao agricultor familiar oportunidades para aumentar sua renda e melhorar sua qualidade de vida, ao mesmo tempo em que estamos valorizando o trabalho dos produtores”, destaca o gerente do Idam em Apuí, Marcelo Nogueira.

As atividades de mecanização estão

sendo realizadas por empresas terceirizadas. Os trabalhos contam com a orientação e supervisão dos extensionistas do Idam que são os responsáveis pela elaboração mensal de um cronograma de áreas a serem trabalhadas e vistoriadas.

O **Plano Safra** é incentivado pelo Governo estadual, por meio da Sepor e do Idam. A Afeam (agência de fomento) também apoia com o incentivo do crédito rural aos agricultores. A carência para pagamento da dívida é de, no máximo, dois anos.

O agricultor que tiver interesse em participar do Safra pode se cadastrar no Idam local. É preciso ter Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Cadastro Ambiental Rural (CAR) e documentos pessoais regularizados.

Novos estudos

Em parceria com a Universidade da Flórida, o IDESAM realizará um estudo buscando aumentar a escala dos projetos-piloto já implementados em Apuí. A pesquisa terá foco nas instituições ambientais que atuam na região.

O trabalho volta suas atenções para instituições como Idam, Incra, prefeitura e secretarias municipais, sindicatos e associações de produtores rurais, estratégicas para o sucesso dos projetos socioambientais em curso.

O que é RECAM?

Criada em 2013, a Recam (Rede de Capacitação da Amazônia) é um grupo de organizações que trabalham em projetos voltados para o desenvolvimento sustentável. A missão é promover e dar escala a iniciativas de gestão municipal sustentável na Amazônia, por meio da colaboração, da capacitação e do fortalecimento da governança socioambiental.

A rede mantém um grupo aberto no Facebook, onde compartilha os avanços e atividades realizadas. Acesse <http://ugago.it/recam> e fique por dentro.

Fomento Mulher

Até março, o IDESAM cadastrou, no Sistema SIATER, do MDA, 45 propostas para o financiamento do **Fomento Mulher**, programa do Governo Federal voltado para assentadas da Reforma Agrária. Desde então, o IDESAM aguarda a análise das propostas e liberação de recursos pelo Incra. “Esperamos que os recursos sejam repassados o mais rápido possível, beneficiando as contempladas”, diz Gabriel Carrero, do IDESAM.

Cadastro Ambiental Rural regulariza imóveis em Apuí

Prazo para fazer registro de terras dentro do Código Florestal encerra em maio de 2016.

Todos os possuidores de imóveis rurais no Brasil devem aderir ao Cadastro Ambiental Rural, ferramenta introduzida pelo Código Florestal. O CAR é o registro das informações ambientais das propriedades e posses rurais e funciona como uma 'carteira de identidade' da propriedade, sendo fundamental no processo de regularização e monitoramento ambiental da área.

"A não regularização implica diretamente na vida do produtor, que pode perder os benefícios do Código Florestal"

O registro é um pré-requisito para obtenção do crédito rural, do licenciamento ambiental e da venda legal da produção agropecuária. Com o CAR, o produtor pode planejar ações para se adequar às exigências do Novo Código

Florestal, protegendo o meio ambiente e valorizando a produção sustentável.

O CAR deverá ser realizado até 5 de maio de 2016. Estão envolvidas organizações que atuam com a pauta de produção rural no município. Além do Idam e Incra, integram a força-tarefa WWF, Sindisul e IDESAM.

Para o gerente do Programa Produção Rural Sustentável do IDESAM, Gabriel Carrero, a adesão ao CAR ainda é novidade para muitos dos produtores e as orientações técnicas têm papel fundamental nesse processo. "A não regularização implica diretamente na vida do produtor, que pode perder os benefícios do novo Código Florestal. Quem não fizer o CAR até maio, em 2017 já não vai ter acesso a crédito", alerta.

O gerente destaca também que pequenos produtores (com áreas até 400 hectares) estarão isentos de recuperar áreas desmatadas antes de 22 de julho de 2008 (*Quadro abaixo*).



Foto: IDESAM

IDESAM realiza cadastros

Os técnicos do IDESAM realizam visitas para esclarecer dúvidas sobre o CAR e realizam o cadastro nos escritórios do Instituto. Para fazer o cadastro é preciso da cópia do RG e CPF; mapa do imóvel rural e coordenadas geográficas (*se disponível*); cópia dos documentos de titularidade ou posse do imóvel e arquivo digital do imóvel rural (*se disponível*).

Os escritórios do IDESAM estão localizados: em Apuí, na Rua Rio Acari, 548 – Centro; e na Vila do Matupi, atrás da Gerência de Endemias. Regularize-se!



O que diz o Novo Código Florestal (Lei 12.651/2012)?

Anistia o desmatamento irregular posterior a 22 de julho de 2008, isentando os produtores de multas e sanções penais e administrativas.

Reduz necessidade de recuperar áreas de reserva legal desmatadas em pequenas propriedades rurais de até 4 módulos (*Quadro ao lado*).

A regra da 'escadinha' - A nova lei estabelece benefícios e isenções para pequenos produtores, com base no tamanho do imóvel e na dimensão dos cursos d'água presentes da propriedade. Verifique a sua situação:

Tamanho dos cursos de água ↓	Tamanho do Imóvel em Módulos Fiscais (M.F)				
	Até 1 M.F.	Maior que 1 M.F. até 2 M.F.	Maior que 2 M.F. até 4 M.F.	Maior que 4 M.F. até 10 M.F.	Maior que 10 M. F.
Até 10 m	5m	8m	15m	20 m	30m
De 10,1 m a 60 m				30 m	30 m
De 60,1 m a 200 m				Largura do rio /2	Largura do rio /2
Maior que 200 m				100 m	100 m

Precisando de mudas e sementes para sua propriedade?

Temos grande variedade de espécies nativas, agrícolas e adubação verde

Vicinal Novo Aripuanã, KM 2, Apuí - AM. | E-mail: santaluziaviveiro@gmail.com | Telefone: (97) 99147-6752



☑ Café Apuí Agroflorestal ganha novos mercados

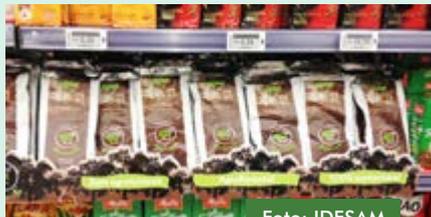


Foto: IDESAM

Você conhece o **Café Apuí Agroflorestal**? É o primeiro café 100% amazônico produzido de forma sustentável. E o melhor: é um produto que nasceu aqui, em Apuí. Além de saboroso e saudável, ele representa uma alternativa de renda para os produtores de café locais e para o desenvolvimento da região.

Além de Apuí e Manaus, o café está presente em mercados do Rio de Janeiro e São Paulo, chegando a um número cada vez maior de pessoas preocupadas em consumir produtos que contribuem para a preservação do meio Ambiente.

Valorize os produtos da região!

☑ 'Plante essa ideia' inicia atividades

Se cada um de nós pensasse em plantar pelo menos uma árvore durante a vida, com certeza, estaríamos contribuindo para a preservação da natureza e para uma vida melhor. Pensando nisso, o IDESAM convocou alunos e professores da creche Doce Lar Irmã Inês e do Centro Educacional Padre Faliero, em Apuí, a colocar a mão na terra para deixar as escolas – e o município – mais verdes.

A atividade foi resultado da campanha **"Plante essa ideia"**, lançada em junho de 2015, com meta de plantar árvores e realizar atividades de educação nas escolas municipais. Foram plantadas 66 mudas no Lar 'Irmã Inês' e 32 no 'Padre Faliero' – totalizando 95 mudas de 11 espécies.

As crianças participaram de todo o processo, desde a abertura dos 'berços' (como são chamados os buracos que receberão as mudas), aplicação do composto orgânico e calcário, até o plantio das mudas. Aprenderam também os benefícios trazidos pelas árvo-



Foto: IDESAM

res e os cuidados para que as plantas se desenvolvam fortes e saudáveis.

Para o professor Nilson Almeida, a arborização atinge de maneira positiva o aprendizado e a convivência dos alunos. "A ideia é envolver os estudantes com o projeto fazendo com que cada um adote uma árvore, ajudando a despertar neles, de forma lúdica, a consciência ambiental, mostrando a importância das árvores para o equilíbrio do planeta", diz.

Ainda em 2016, o IDESAM fará outras ações a fim de completar a meta de 120 árvores da campanha.

EXPEDIENTE

Coordenador: Carlos Gabriel Koury
Vice-coordenador: Gabriel C. Carrero
Editor: Samuel Simões Neto
Jornalista Responsável: Priscila Rabassa
Projeto Gráfico: Ana Medeiros

Textos: Izamir Barbosa, Larissa Mahall, Priscila Rabassa e Samuel Simões Neto.
Colaboraram nesta edição: Ana Rezende, Aparecida Martins, Júlio Almeida, Marcelo Jacaúna, Marcelo Nogueira, Maristela Gomes, Melk Alcântara e Nilson Almeida.

O **Apuí Rural** é um produto do Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí, desenvolvido pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM), com apoio financeiro do Fundo Vale.

IDESAM em Apuí: Rua Acari, Nº 548.
 Contato: (92) 3308-7360
 Tiragem desta edição: 500 exemplares

Apoio:

Realização:



☑ Participe!



Expedição Pecuária Silvipastoril

Entre os dias 12 e 18 de abril, representantes de organizações como IDESAM, CIPAV, ViaVerde, Embrapa Rondônia, entre outras, estarão no sul do Estado para conhecer os sistemas silvipastoris recém-implantados na região. Também serão realizados cursos de capacitação sobre nutrição animal e dois 'Dias de Campo' nos assentamentos do Acari (15 de abril) e do Matupi (18 de abril).



Feira da Agricultura Familiar

Em março, IDESAM e Incra realizaram mais duas edições da Feira da Agricultura Familiar no Sucunduri e no Apuí. Em Matupi, por sua vez, a atividade acontece todo mês, mas de maneira independente: "O projeto apoiou a realização de 15 eventos, que continuam acontecendo graças aos próprios agricultores", destaca Ana Rezende, do IDESAM.